



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

### **MAPEAMENTO E ASSESSORAMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLÓGICA NA MICRORREGIÃO DE PASSOS: rumo à uma participação efetiva no PNAE**

**Carla I. SILVA<sup>1</sup>; Maria P. NASSER<sup>2</sup>; Maur V.R. PAIVA<sup>3</sup>; Camila G. CODONHO<sup>4</sup>**

#### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência referente à execução do Projeto de Extensão "MAPEAMENTO E ASSESSORAMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLÓGICA NA MICRORREGIÃO DE PASSOS: RUMO À UMA PARTICIPAÇÃO EFETIVA NO PNAE", orientado pela Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Camila Guedes Codonho, que teve como um de seus objetivos reunir o maior número de agricultores familiares que se enquadram no PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) para então, fomentar a participação destes nos editais lançados primeiramente pelo IFSULDEMINAS-Campus Passos e, posteriormente, pelas entidades executoras do programa na microrregião de Passos.

Palavras-chave: Alimentação Escolar; Agricultura Familiar; PNAE.

#### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a agricultura familiar é responsável pela produção de quase 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros diariamente: 70% do feijão, 84% da mandioca, 58% da produção de suínos, 54% da bovinocultura de leite, 40% de aves e ovos e 31% do arroz (BRASIL, 2011).

Embora esta categoria possua tanta relevância, existem diferentes concepções do que seja a agricultura familiar. Segundo Nazareth Wanderley (2001) "A agricultura familiar não é uma categoria social recente nem a ela corresponde uma categoria analítica nova na Sociologia Rural." E continua: "(...) é entendida como aquela em que a família, ao mesmo tempo em que é proprietária

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG - E-mail: carlaignez@hotmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG - E-mail: marypolnasser@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG - E-mail: maurpaiva\_@live.com

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos. Passos/MG - E-mail: camila.codonho@ifsuldeminas.edu.br



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

dos meios de produção, assume o trabalho no estabelecimento produtivo”(WANDERLEY,1999:21).

Para ABRAMOVAY (2010), “agricultura familiar é aquela onde a propriedade, a gestão e a maior parte do trabalho vêm de pessoas que mantêm entre si vínculos de sangue ou de casamento”, podendo citar dois aspectos importantes desta definição, sendo o primeiro “(...) evita que se faça um julgamento prévio que consiste em associar o caráter familiar da unidade produtiva ao seu desempenho” e “(...) o caráter familiar da produção repercute-se não só na maneira como é organizado o processo de trabalho, mas nos processos de transferência hereditária e sucessão profissional”. Apesar disto, CARNEIRO (1999) aponta para o fato de que a pluriatividade, ou seja, a complementação da renda fora do meio rural nem sempre eleva o produtor familiar a outro tipo de *status*, sendo esta uma estratégia de permanecer na terra, fato que não deve ser desconsiderado por órgãos que fomentam este tipo de agricultura, através da não concessão de empréstimos a esta categoria, tão diversa do agronegócio.

O estudo a seguir tem como objetivo evidenciar a importância da agricultura familiar como fonte de desenvolvimento econômico e social, e também como peça fundamental na sustentação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) . Como argumento, ressaltamos a fala de Ban Ki-moon, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre os agricultores familiares durante a celebração anual do Dia Mundial da Alimentação de 2014: “Eles gerenciam a grande maioria das propriedades agrícolas do mundo. Eles preservam recursos naturais e a agro biodiversidade. Eles são o pilar dos sistemas de agricultura e de alimentação inclusivos e sustentáveis”(ONU,2014).

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Diversas reuniões contemplando o debate de textos teóricos e cartilhas (que foram devidamente fichados) foram realizadas para que todos aprofundassem seus conhecimentos sobre o tema. Em parceria com o projeto “Agricultura Orgânica na Microrregião de Passos: Mapeamento e Intervenções no Âmbito da Central de Associações Orgânicos Sul de Minas”, também sediado no IFSULDEMINAS-Campus Passos, obtivemos acesso às DAP's (Declaração de Aptidão ao PRONAF-Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e conseguimos dados gerais dos agricultores da região, como o tamanho das propriedades e situação fundiária das mesmas. Realizamos ainda o evento “Agricultura e Alimentação Escolar: Pela Aproximação do



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

Campo com a Escola” em que, através de questionários aplicados aos agricultores familiares presentes, obtivemos ainda mais dados sobre a produção regional. Durante o evento, realizamos uma oficina, onde os produtores e membros do sistema de ensino regional, puderam listar os alimentos produzidos na região e aqueles que eram demandados pelas escolas, respectivamente. A partir de então, sistematizou-se estes dados coletados buscando a criação de uma tabela. Posteriormente, em parceria com o projeto de extensão tecnológica “Sistema referencial de preços da agricultura familiar para comercialização no PNAE no Sul de Minas” executado no IFSULDEMINAS-Campus Inconfidentes, pudemos utilizar de sua metodologia e construir uma planilha com os produtos ofertados e demandados (listados no evento descrito anteriormente) e executar uma cotação de preços nas cidades de Carmo do Rio Claro-MG, Passos-MG e Piumhi-MG, cidades estas escolhidas junto à EMATER devido às suas importâncias econômico-regional. Para tanto, cotamos em cada cidade, três estabelecimentos onde os produtos poderiam ser encontrados e, munidos destes preços, fizemos as médias municipais e posteriormente, a média geral de cada produto. Todos os estabelecimentos foram cadastrados e os documentos foram publicados nos sites da PROEX, EMATER, CECANE (Centro Colaborador de Alimentação Escolar- Campus Inconfidentes) e Superintendência Regional de Ensino-Passos-MG, onde estão disponíveis para consulta das entidades executoras do programa no lançamento das chamadas públicas<sup>5</sup>.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como principais resultados obtidos podemos destacar o evento “Agricultura e Alimentação Escolar: Pela Aproximação do Campo com a Escola” que foi realizado no IFSULDEMINAS-Campus Passos, que nos possibilitou adquirir informações sobre os produtos demandados pelas entidades executoras (instituições de ensino) e sobre os produtos ofertados pelos agricultores da região. E como fruto deste trabalho, nosso *campus* foi contemplado com uma menção honrosa em evento anual da EMATER voltado à entidades parceiras e que trabalham em consonância com o desenvolvimento da agricultura familiar na região.

Após angariar estas informações, foi realizada a primeira cotação trimestral regional de preços dos produtos demandados visando obter uma média justa, como mencionado acima. Como

---

<sup>5</sup> Cotação disponível em: <https://cecaneifsuldeminas.wixsite.com/cecane>



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

resultado do projeto, ressalta-se ainda a elaboração (ainda em processo) de uma cartilha ilustrada de fácil compreensão voltada para agricultores que buscam maiores esclarecimentos sobre o que é o PNAE e como devem proceder para participar do programa.

#### 4. CONCLUSÕES

Mesmo com pouco tempo em andamento, o projeto mostrou que resultados expressivos foram alcançados. Os agricultores da microrregião de Passos agora terão conhecimento necessário e a oportunidade de escoar sua mercadoria para um público antes desconhecido ou dito muito difícil de atender. As escolas, além de ganharem suporte para realizarem as chamadas públicas advindo do boletim trimestral de cotação de preços, poderão oferecer alimentos frescos e saudáveis ao seus alunos, contribuindo também para o desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar regional.

Diante do exposto, fica evidente que o tema em questão é muito amplo, que reflexões teóricas são necessárias devido à sua importância econômica, educacional e social, e que o Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE) é de suma importância para o desenvolvimento e manutenção da agricultura familiar na região. Há ainda espaço para diversas pesquisas e projetos visando a efetividade e também a ampliação desta e outras políticas públicas relacionadas que afetam grande parte da população.

#### REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. Entrevistas - agricultura familiar. Entrevista concedida em 08/10/2010. Disponível em: <<http://ricardoabramovay.com/entrevistas-agricultura-familiar/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

CARNEIRO, Maria José. Agricultores familiares e pluriatividade: tipologias e políticas. In: Mundo Rural e Tempo Presente. Rio de Janeiro: Mauad, 1999.

FNDE. **Sobre o pnae**. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pnae>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

ONUBR. **Agricultura familiar é vital para segurança alimentar e desenvolvimento sustentável globais, diz fao**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/agricultura-familiar-e-vital-para-seguranca-alimentar-e-desenvolvimento-sustentavel-globais-diz-fao/>>. Acesso em: 11 ago. 2017.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **Raízes Históricas do Campesinato Brasileiro**. In: TEDESCO, João Carlos (org.). **Agricultura Familiar: Realidades e Perspectivas**. 3ª ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. Cap. 1, p. 21-55.